

Photocopies of letters re Portuguese hospitals, 1809-1811

Publication/Creation

1809-1811

Persistent URL

<https://wellcomecollection.org/works/pzz79p2v>

License and attribution

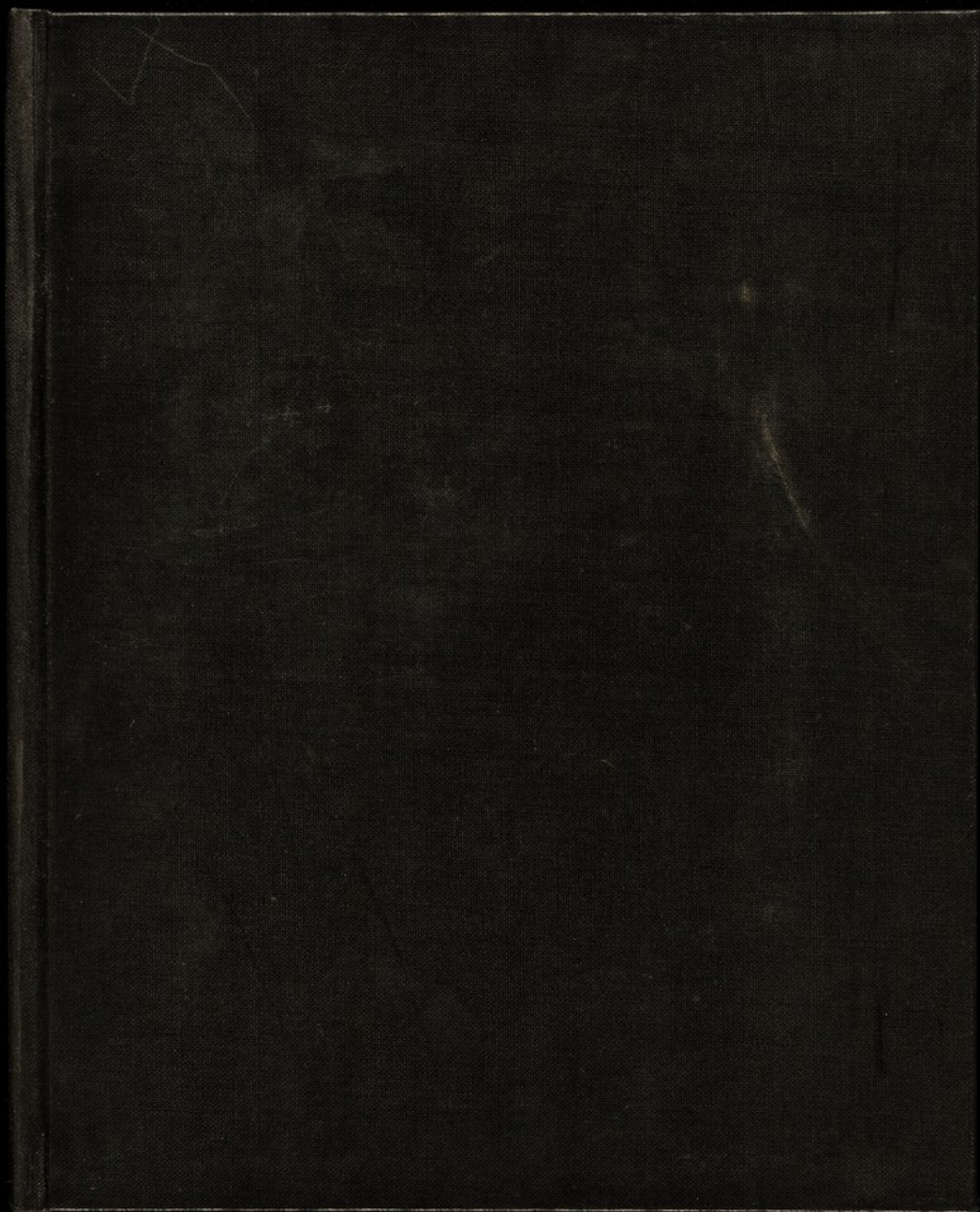
You have permission to make copies of this work under a Creative Commons, Attribution, Non-commercial license.

Non-commercial use includes private study, academic research, teaching, and other activities that are not primarily intended for, or directed towards, commercial advantage or private monetary compensation. See the Legal Code for further information.

Image source should be attributed as specified in the full catalogue record. If no source is given the image should be attributed to Wellcome Collection.

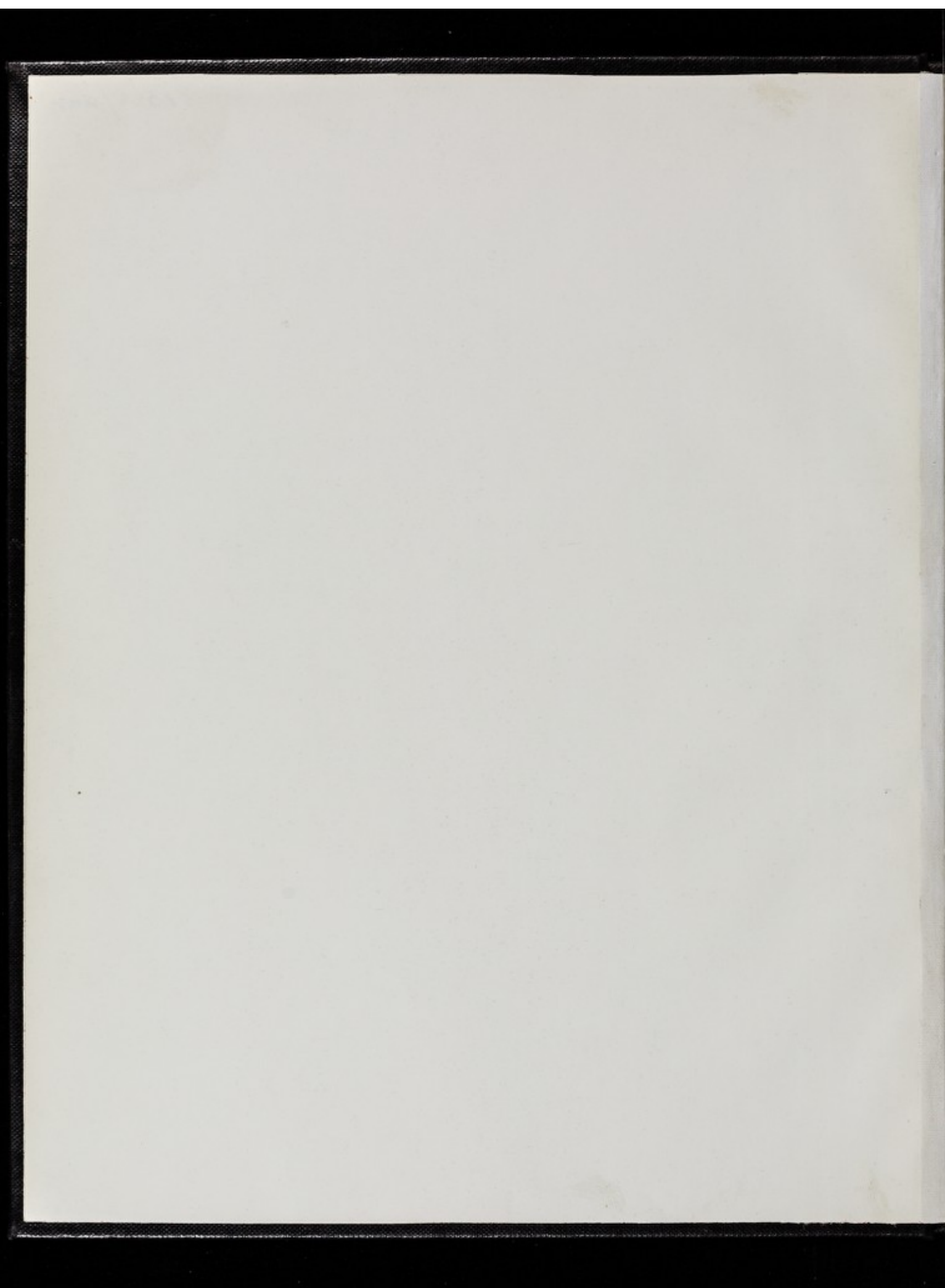


Wellcome Collection
183 Euston Road
London NW1 2BE UK
T +44 (0)20 7611 8722
E library@wellcomecollection.org
<https://wellcomecollection.org>



RAMC/1023

RAMC 1023/208



Sendo presente ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S^{ri} Marechal Beresford, Comman-
 dante em Chefe do Exército, o Offício que V.^a S.^a me dirigio datado
 de 26. de Novembro ultimo, me encarrega o mesmo S^{ri} de
 dizer a V.^a S.^a que a economia, Contabilidade, a Escripturacao
 dos Hospitales, deve sem alteraçao alguma, sêr dos Primarios
 Medicos e Almozarifas, na Conformidade da Ley; mas que
 hi preciso que os Cirurgioens Mores de Brigada, tanto
 Ingleses como Portuguezes, temem conhecimento do modo
 com que são tratados os Doentes, particularmente no que
 respecta a curativo, para darem parte quando encontrarem
 defeito, e que elles devem dar o seu parecer a os Medicos
 sobre o methodo de Curativo, e estes o deverãõ adaptar
 quando sejaõ Consuñidos, já pelas razoes que lhe apresen-
 tarem os Cirurgioens, já pela tentativa da experiencia
 que se deverã fazer, e mesmo os Medicos devem procurar
 o parecer dos Cirurgioens, e que não vindo isto a sêr mais
 do que huma Consulta, em q^{ta} ministrará luzes huns a os
 outros; desta virá a resultar grande vantagem a bem da Saude
 da Tropa, o que tudo pôde ter lugar em muita boa harmonia,
 a qual V.^a S.^a recomendará passando as suas Ordens, na
 Conformid.^{de} do que fica dito, e o S^{ri} Marechal dará as suas
 nesta mesma Conformidade. D.^a g.^a de V.^a S.^a

S^{ri} João Manoel
 Nunes do Valle

/ Assignado / Manoel de Brito
 Moziinho, Ajud.^{te} General

Quartel General 19 Dezembro 1809. Thomar.

os Morpinaes, deve sem alteração alguma, ser dos Primeiros
 Medicos e Almozarifes, na Conformidade da Ley; mas que
 he preciso que os Cirurgioens Mores de Brigada, tanto
 Ingleres como Portugueses, tomem conhecimento do modo
 com que são tratados os Doentes, particularmente no que
 respecta a curativo, para darem parte quando encontrarem
 defeito, e que elles devam dar o seu parecer a os Medicos
 sobre o methodo de curativo, e estes o deverão adoptar
 quando sejam convinidos, já pelas razões que lhe apresen-
 tarem os Cirurgioens, já pela tentativa da experiencia
 que se devera fazer, e mesmo os Medicos devem procurar
 o parecer dos Cirurgioens, e que não vindo isto a ser mais
 do que huma Consulta, em q̃ ministrarão luzes huns a os
 outros, desta virá a resultar grande vantagem a bem da saúde
 da Tropa, o que tudo pôde ter lugar em muita boa harmonia,
 a qual V.^a S.^a recomendará passando as suas Ordens, na
 Conformid.^e do que fica dito, e o Sr. Marechal dará as suas
 nesta mesma Conformidade. D.^s g.^{de} a V.^a S.^a

Sr. João Manoel
 Nunes do Valle

/ Assignado / Manoel de Brito
 Moziinho, Ajud.^{te} General

Quartel General 19 Dezembro 1809. Thomar.

Sendo presente a o Ill.^{mo} Ex.^{mo} Sr. Marechal Beresford

Quartel General 1.º Dezembro 1809. Callarix.

Sendo presente ao Ilmo. e Ex.^{mo} S^{ri} Marechal Beresford, Comman-
dante em Chefe do Exército, o Offício que V.^a S.^a me dirigio de dat.
De 26. de Novembro ultimo, me encarrega o mesmo S^{ri} de
dizer a V.^a S.^a que a economia, Contabilidade, a Escripçao
dos Hospitales, deve sem alteraç^o alguma, s^{er} dos Primeiros
Medicos e Almozarifes, na Conformidade da Ley; mas que
hi preciso que os Cirurgiões Mores de Brigada, tanto
Ingleses como Portuguezes, tomem conhecimento do modo
com que s^{ão} tratados os Doentes, particularmente no que
respeita a Curativo, para darem parte quando encontrarem
Defeito, e que elles devem dar o seu parecer a os Medicos
sobre o methodo de Curativo, e estes o dever^{ão} adoptar
quando se^{ja}o Convencidos, já pelas razoes que lhe apresen-
tarem os Cirurgiões, já pela tentativa da experiencia
que se dever^á fazer, e mesmo os Medicos devem procurar
o parecer dos Cirurgiões, e que não vindo isto a s^{er} mais
do que huma Consulta, em q^{ue} ministrar^{ão} luzes huns a os
outros, desta virá a resultar grande vantagem a bem da Saude
da Tropa, o que tudo pôde ter lugar em muita boa harmonia,
a qual V.^a S.^a recomendará passando as suas Ordens, na
Conformid^e do que fica dito, e a S^{ri} Marechal dará as suas
nesta mesma Conformidade. D.^a g.^a a V.^a S.^a

S^{ri} João Manoel
N.^o 11 do Alto.

/ Assignado / Manoel de Brito
Mozinho Ajud.^{te} General

se a o menos se estabeleça hum pequeno Hospital em cada
porto de acantonamento. De guarde a V. Sa.

Sr. João Manoel
Nunes do Valle.

/ Assignado / Manoel de Brito
Mozinho, Adj. General

Quartel General 26. Dezembro 1809. Thomar.

Ao Ilmo. Ex.º Sr. Marechal Beresford Commandante em
Chefe do Exército, foi remettida Copia de huma Carta de V. Sa.
dirigida a Joaquim Thomaz Valladares, 1.º Medico do Hospital
Militar de Almeida, em que V. Sa. o instrue de que se não
deuem receber nos Hospitaes enfermos de simples Gonorrhoea
e Sarnas, nem se deve abonar vacas de Galinha, Vinho do
Porto, marmelada &c.ª sem ser em caso extrimamente
raro; me encarrega o mesmo Sr. de dizer a V. Sa., que
não havendo nos lugares em que há Tropa providencias
para se curarem fora dos Hospitaes as sobre ditas molestias,
e outras por pequenas se poderia prescindir de curarem-se
nelles, seguir-se ha, que deisando-se em desprezo, se tornem
graves, e venhão os q. as soffrem a pôr-se em estado de
deverem entrar precisamente nos Hospitaes. S.ª Ex.ª não
estranha que V. Sa. de estas instrucções, por que ellas tem

Por Baze a Ley, mas em razão do inconveniente q̃ acaba de
lembrar, dezyja que ou todos os doentes sejam admittidos a
curarem-se nos Hospitaes, ou a o menos haja nos mesmos hum
lugar separado para se receberem os das referidas molestias,
e poderem alli ser assistidos p^a a cura por meio dos arranjos
Regimentaes, lembrando a V.^a S.^a Conferir isto com o Ex.^{mo}
Sr. D. Miguel. Em quanto á exacta observancia do Regu-
lamento sobre a qualidade de vacaõs que se devem dar a
os doentes S.^a Ex.^a approva a instrucção dada por V.^a S.^a
De guarde att.^a S.^a

Sr. João Manoel
Nunes do Valle

/ Assignado / Manoel de Brito Morim
Adj.^{te} General

Quartel General 9. de Janeiro 1816. Coimbra.

Sendo presente a o Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Marechal Beresford
Commandante em Chefe do Exército, os dois officios que V.^a S.^a
me dirigio hum em 27, outro em 29. do mez passado, me
encarregou o mesmo Sr. de dizer a V.^a S.^a, que ha nos Hospitaes
hum pessimo Costume, qual o de Conservarem na Cama doentes
de molestias insignificantes, e mesmo outros que podem muito

Commandante em Chefe do Exército, o Officio que V.^a S.^a me dirigio em 6. do Corrente, me encarrega o mesmo Snr de dizer a V.^a S.^a que visto V.^a S.^a achar utilidade no estabelecimento dos Hospitais, particulares em todos os lugares, a onde ha Tropa, Concordando assim com a Opinião de S.^a Ex.^a, que trate V.^a S.^a sobre este objecto com o Ex.^{mo} Snr D. Miguel Pereira Forjaz, para ver se a o menos se estabelece hum pequeno Hospital em cada ponto de acantonamento. D.^o guarde a V.^a S.^a

Snr João Manoel
Nunes do Valle.

/ Assignado / Manoel de Brito
Mozinho, Adj.^{te} General

Quartel General 26. Dezembro 1809. Thomaz.

Ao Ill.^{mo} Ex.^{mo} Snr Marechal Beresford Commandante em Chefe do Exército, foi remettida Copia de hum Carta de V.^a S.^a dirigida a Joaquim Thomaz Valladares, 1.^o Medico do Hospital Militar de Almeida, em que V.^a S.^a o instrue de que se não devem receber nos Hospitales enfermos de simples Gonorrhoea e Sarnas, nem se deve abonar vacas de Galinha, Vinho do Porto, marmelada &c.^a sem ser em caso extrimamente raro; me encarrega o mesmo Snr de dizer a V.^a S.^a, que não havendo nos lugares em que ha Tropa providencias para se curarem fora dos Hospitales as sobre ditas molestias e outras por pequenas se poderia prescindir de Curarem-se

lugar separado para se receberem. os vus repórtaes
e poderem alli sêr assistidos p.^a a Cura por meio dos arranhos
Regimentaes, lembrando a V.^a S.^a Conferir isto com o Ex.^{mo}
S.^o D. Miguel. Em quanto à exacta observancia do Regu-
lamento sobre a qualidade de vacaõs que se devem dar a
os doentes S.^a Ex.^a approva a instrucção dada por V.^a S.^a
De guarde a V.^a S.^a

Sr. João Manoel
Nunes do Valle

/ Assignado / Manoel de Brito Morim
Adj.^{te} General

Quartel General 9. de Janeiro 1816. Coimbra.

Sendo presente a o Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Marechal Beresford
Commandante em Chefe do Exército, os dois officios que V.^a S.^a
me dirigio, hum em 27, outro em 29. do mez passado, me
encarregou o mesmo Sr. de dizer a V.^a S.^a, que hã nos Hospitaes
hum pessimo Costume, qual o de Conservarem na Cama doentes
de molestias insignificantes, e mesmo outros que podem muito
bem não estar effectivamente nella, e que taes doentes se
devem fazer levantar todos os dias, e acondicionarem-se as
Camas devidamente, resultando de tal Costume haver nos
Hospitaes doentes entreados, espera por tanto S.^a Ex.^a que
V.^a S.^a dê todas as providencias p.^a evitar a Continuação
delle. Quer tambem o mesmo Sr., que eu diga a V.^a S.^a
que approva que V.^a S.^a mande fazer em todos os Hospitaes
hum inspecção muito exacta dos doentes que se acham

Nos mesmos, incapazes de continuarem o Service activo, e que
 V.^a S.^a me envie relação nominal d'elles, que declare Graduação,
 Companhia e Regimento, e mesmo se totalmente impossibilitados
 ou ainda Capazes de prestar algum serviço nas Guarnições
 fixas, a fim de S.^a Ex.^a deliberar a respeito de todos elles.
 D.^a guarde att.^a Sa.

Sr.^{te} João Mansel
 Nunes do Valle.

/ Assignado/ Manuel de Brito
 Morais, Adj.^{to} General

Quartel General 11. Janeiro 1810. Coimbra.

Sendo presente a o Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Marechal Beresford, o Officio
 de V.^a S.^a de 2. do Cte., me encarrega o mesmo Sr.^{te} de dizer a
 V.^a S.^a que elle está Certo no zelo e actividade de V.^a S.^a
 no desempenho das suas obrigações, e que louva por isto
 a V.^a S.^a, mas que os Commandantes Ingleses e Portuguezes
 não exigem dos Medicos dos Hospitaes se não quanto elles
 podem fazer com os meios que se lhe ministrão, e q^{ue} não he
 por falta de meios que elles pedem a demissão, e sim por
 não quererem fazer quanto está da sua parte com os que
 se lhe fornecem limitandose a isto o que se exige d'elles,
 tanto que mesmo o Sr.^{te} Marechal tem presenciado o pouco
 acção dos Hospitaes, e pouco cuidado no trato dos doentes

Sr. João Manuel
Nunes do Valle.

/ Assignado / Manuel de Brito
Nozinhos, Ajud. General

17 Quartel General 11. Janeiro 1810. Coimbra.

Sendo presente a o Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Marechal Beresford, o Officio
de Vasa. de 2. do Cte, me encarrega o mesmo Sr. de dizer a
Vasa. que elle está Certo no Zelo e actividade de Vasa.
no desempenho das suas obrigações, e que louva por isto
a Vasa., mas que os Commandantes Ingleses e Portuguezes
não exigem dos Medicos dos Hospitaes se não quanto elles
podem fazer com os meios que se lhe ministrão, e q̃ não he
por falta de meios, que elles pedem a demissão, e sim por
não quizerem fazer, quanto está da sua parte com os que
se lhe fornecem limitandose a isto o que se exige delles,
tanto que mesmo o Sr. Marechal tem presenciado o pouco
acção dos Hospitaes, e pouco cuidado no trato dos doentes
e outras faltas, que em caso algum deveria haver, o quer
o Sr. Marechal que Vasa. faça saber a os Medicos este
conhecimento em q̃ o Sr. Marechal está e lhes recomende
Zelo e actividade no cumprimento dos seus deveres.

S. J. g. de Vasa.

Sr. João Manuel
Nunes do Valle.

/ Assignado / Manuel de Brito
Nozinhos, Ajud. General

Guilherme Fergisson Ins-
pector Geral dos Hospitales Militares
Portuguezes &c

Pela faculdade que Sua Excellen-
cia o Senhor Marechal General Ber-
ford possui, nomeado pelo Sr. Henrique
de Siqueira, para vice Secretario
na Reparticao que a Suo ministro, com
consequencia esta Intitulada ago-
ra daquelle Parlamento editados
em beneficio que tem os Secretarios
dos Inspectores dos Hospitales Ingle-
zes, sobre quinze Marco mil oitoc-
entos e dez, Sr. Fergisson Inspector
General dos Hospitales Portuguezes —

Estas dadas e assinadas como
que me foi pedida em publicas formas
e que me reposto, carcebeo e porem.

capitulantando, Lisboa trinta e quatro
 de Mayo, de mil e oitocentos e oitenta e seis
 Martiniano José Vicente Tab. proprio
 cobrença e assente em p. d.

RGD
 em Lisboa, de 1806.

Martiniano José Vicente
 Tab. proprio

para por terra, as fazer conduzir
para adita. Pracas.

Por tanto, pormo do me que
afalta de transportes, seguindo
se. the sejois 6 dias de excip-
va temportade. he a cama de
mo e tanois quanto antes em
e Annida ai Refindas Drogas

Remeto a V. Ex. por co-
pia a copia das Refindas Dro-
gas, e sobre tudo o deducido
V. Ex. Mandam que se for
vido.

Cartatoria de de Março de 1780

Ilmo. Exmo. W. Chon. Pense.

A. e J. de do Conto
e do Terno Terno

Ilmo. Senr.

Tenho a honra de remetter a V. S.^a
por Ordem do Senr.^o Quartel M.^o Gen.^{al},
a copia dos Ordens que se expedirão
hoje ao Depulado do Intend.^o de
Piauí, para seu conhecimento.

Comme o Quartel M.^o Gen.^{al} me
ordena dizer a V. S.^a que elle toma a
liberdade de chamar a attenção de
V. S.^a para queira julgar se será mais
util mandar V. S.^a para o Hospital de
Gowood hum Official de Medicina, Inglês,
attendendo a que o dito Hospital vai
ser hum pouco complicado, e trabalhoso.

Comd

Com este motivo tenho a honra de occari-
ar ao de ap. orientar a V. S. os meus
sinceros respeitoj.

Deos Guarde a V. S. - Quartel.
General de Linbia 20 d Agosto de 1894.

M. J. D. Fregasson.

H. J. P. Pinheiro /
Cap. Amte do E. M. San. /

A Letter from the Quaker
Mr. G. L. with a copy of the
order given to the Deputy of the
Interdenominational Society, on
preparing them to conveying
the sick
Cireba 20 August
1844

Cópia

Offício

Foi ser estabelecido immediatamente hum
Hospital em a Villa de Jorvica para recepcão
dos doentes que são de exército e que proseguem
Marcha para serem transportados pelo Montego até
Carnuba.

Para o que o Ex.^{to} Sr. Marchal Percefez Comman-
dante em chefe do exército, que as vistas da Inten-
dencia dos Transportes estando p.^o o tempo depois
de hum andamento os viveres dos corpos do Ex.^{to}
sejam encarregadas para transportar os doentes
até Jorvica. Igualmente que o Sr. Comandante
debre este objeto com o Sr. Major Harvitz, e o Inten-
dente dos Viveres.

Inspecite de hum certo numero de carros
que devem ser postos em Jorvica a disposição
de cirurgia, encarregado deste Hospital o Sr.
Comandante também com o Sr. Major Harvitz,
fazendo todo o caso possível para que em hum
andamento pelo Sr. Major seja fornecido sem
a menor demora.

Estes carros devem ficar sempre a disposição
de cirurgia de este Hospital durante o tempo
que este até for estabelecido para transportar

os presentes de quando em quando ao Porto da
Serra.

V. S. deverá mandar hum dos Officiaes da
sua Repartição a Villa de Juvicia para ali
fazer e vigiar escriptamente sobre a execução
desta Ordem.

Despacho do S. J. General do
Cintura de 20 de Agosto de 1811.

V. S. J. Joaquim de Magalhães
e Almeida.

P. J. V. V. V.
R. M. J.

Esta conforme Equartel General do Cintura

20 de Agosto de 1811.

Fe. J. J. Pinheiro

Cap. Mente do S. J. M. J. M.

quitos sobre que devo responder, se me fez necessário para isso o en-
formar-me como Desembargador Conservador desta Universidade
e como Doutor Antonio de Almeida Caldas, lente da mesma, este co-
mo Medico encarregado dos Militares, e Doentes Ingleses no Hospi-
tal da Universidade, e este como encarregado tambem pelo Sr.
Cm.º Sr.º e Marchal para fornecer de sussario o novo Hospital da
S. Bento.

Depois de informado a quem se o facto, que fallecido ha-
ta de legimia reduzido a maior simplicidade referida em toda a
justicia della, tanto respondido aos pedidos, quanto em estas e outras.

Ainda a Tropa Inglesa, não tinha nesta Cidade seu
Hospital estabelecido para o tratamento dos seus Doentes, quando para
este se tornou ao Hospital Real desta Universidade, e com os Do-
entes da Tropa Inglesa foram tratados, e tratados como se achava a
humana e Santa. E ainda sobre maneira generosa, como he a Britani-
ca.

Comme ro dos Doentes se foi augmẽtando a ponto
de se fazer necessario hum Hospital proprio, e qual indifferente
se estabeleço no Collegio de S. Bento, de cujo fornecimento foi encar-
gado pelo Cm.º Sr.º e Marchal o Desembargador Conservador.

São asparangos e ventos o tempo necessario para a
toda e fornecimento se for o loge de hum Hospital para o novo Hospital
dizendo as Camas em que se estavam tratando no Real Hospital da
Universidade, por se achava de não tinham fornecimento no Hospi-
tal de S. Bento, e este he o facto.

Contos alternada para a suspensao do Real Hospital
da Universidade considerando a sua insignificante, e que mais
se poderia prestar aos Doentes de hum Hospital para o novo
Hospital e ainda em nome do Cm.º Sr.º e Marchal, e Desembargador
Conservador.

as Autoridades, e com a mais se procurou a restituição de semelhantes
coisas.

A Universidade tem dois Governos, o Económico, e o Literário, pertencendo ao seu Rector, o economico, e a Junta da Real Academia, mas este se não estende ao Hospital, pois que este só pertence ao seu Director, e a elle incumbido o governo economico do mesmo, e aos Subalunos dos Ramos, de que estão encarregados.

Pela responsabilidade, em que estes estão ao seu Director, he quiza escripturacao do mesmo Hospital, se he mandado as Contas, e Pouças, que tinhão sido com os Decretos. Inglezes para o Hospital de S. Bento, e isto não para se pedora a sua restituição, ou se he equivalente, mas sim para se darem as Contas necessarias de que falta, e por isso o Fiscal do mesmo Hospital não pediu restituição dos ditos e Artigos do primeiro Medico Inglez, nem se tratou da sua restituição, que não era pertencendo a elle, e he ainda por se ver.

Heuve porém aqui outro facto meu proprio, em que não teve parte a Universidade, por porque no Governo Economico della não entra o Governo Economico do Hospital, e somente a simples prestação de certa quantia mensal para elle, por

alterado com os muitos dispendios, que fez com a intensidade de
 Docentes, que a elle occorrem, por causa da Invasão inimiga, e a
 Cidade, que não alterou a Contribuição da Universidade estabelecida
 por Lei. Esta lembrança foyem produzida por mim em
 separado, e por addição a minha interposição não era requerimento,
 nem petição de restituição, ou revalidação das Ditas Artigos, mas
 sim, puma impetição, que eu dava ao Ex.^{mo} Leg.^o V.^o para lo-
 cupiar o Rec.^o das baixas do referido título.

Apesar nem elle já existe, pois que costumando-se fa-
 zer algumas esmolas ao Rec.^o pital, há pouco tempo, fiz humas para
 o Rec.^o das roupas, ficando assim suprida a falta, que eu me acon-
 tava.

He que posso intermar a Lei no estado actual
 de pobreza, em que estou, tornando susceos todos os dias, e por isso,
 e pelas intercessões de quem dependo, não cumpri logo com a Lei, e
 o Ex.^{mo} Leg.^o V.^o Coimbra 23 de Dezembro de 1811.

Tenho a distincta honra de ser de V.^o Sr.
 V.^o Sr. Guilherme Ferreira.

Francisco Antonio Duarte de Fomica Montanha, O Escrivão e Silva
 Vigário da Universidade

Information of the
 the Rectory of the University
 of London, for the year 1811
 to the Rev. Lord W. Russell

Cambrd 23 December

1811

**A Number of Blank Pages
Follow, which have not
been Photographed.**

